



## NOTA DO PT DE UAUÁ SOBRE ATUAÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

*Passados dez meses da posse dos novos governantes de Uauá, o PT que acompanha com atenção cada ação do prefeito e dos principais colaboradores e gestores responsáveis pelas distintas áreas (e não poderia ser diferente enquanto organismo social vivo da comunidade) vem expressar aqui, nesta NOTA, sua percepção da gestão, nesse espaço bem significativo de tempo (quase um quarto do mandato). Para início de conversa fique claro que se percebe muito pouca diferença, pouquíssima mesmo, desse governo dos últimos. Na verdade o que mudou foram algumas pessoas no comando, pois o modo de agir e de conduzir o que é público permanece como antes, o que, a nosso ver, significa um enorme prejuízo para o município. Tomemos como exemplo a forma de construção (se é que podemos chamar de construção) do primeiro orçamento municipal da gestão (para 2018) feito sem ouvir a comunidade que diretamente é afetada pelos serviços ofertados e pelos possíveis investimentos que venham a acontecer. Nenhuma reunião com as associações ou centrais de associações, nem com os sindicatos e com outras instituições vivas e atuantes nas comunidades; nenhuma consulta pública, nem sequer a participação dos conselhos existiu, o que fere a legislação. Apenas e tão somente uma audiência pública com o orçamento já pronto para cumprir a lei. Note-se que ações como essa deixam a população excluída do direito de opinar sobre seu próprio destino e assim, mais uma vez, a comunidade através de suas entidades que poderiam contribuir na elaboração das políticas públicas locais são alijadas do processo. Nota-se também nesse tempo de governo (e isso é grave) muita improvisação e nenhum sinal de ação planejada. Áreas estratégicas para o desenvolvimento social e econômico do município como a agropecuária, o meio ambiente, o turismo, a educação, a saúde, a cultura e o esporte são tocados ao sabor das demandas que primeiro*

*aparecem, sem qualquer tipo de planejamento a médio e longo prazos. O descontrole no gasto com pessoal nos dois primeiros quadrimestres (62,9%, 8,9% acima do permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal) colocou a administração em pânico o que levou a demissões em massa, sem nenhuma garantia de resolver o problema das contas, que se sabe, não reside apenas na despesa com pessoal, mas em outros tipos de gastos principalmente aqueles relacionados à terceirização dos serviços (transporte e limpeza pública) e locação de veículos. Falando em*

*terceirização, fato que está deixando muitos em alerta e preocupação é a terceirização de boa parte da mão de obra da área da saúde (através de*



*uma cooperativa), área essa para qual se espera a muito tempo a construção de um plano de cargos e salários e a realização de concurso público para se formar um quadro efetivo de servidores tão necessário ao bom serviço que deve ser prestado à população.*

*Muito grave também, gravíssimo: até o momento não se percebe nenhum tipo de aproximação efetiva do governo com a sociedade civil organizada (suas organizações e entidades) elas que muito contribuem com o município em seus trabalhos e ações em várias áreas, em especial na defesa da terra e da água, na convivência com o semi-árido, nos processos produtivos, na assistência social, no meio ambiente, na educação, na defesa e promoção de direitos humanos e em diversas outras áreas.*

*Outro aspecto importante e essencial para a credibilidade do governo é a questão da transparência e no caso do atual isso pesa de forma muito negativa, pois a gestão não tem deixado claro a quem interessa as ações tomadas: se a maioria da população ou se a interesses estranhos a ela.*

*Aqueles (as) que esperavam algo novo no atual governo estão frustrados (as). Os (as) que previam que o governo não fosse nada diferente dos passados (estamos nesse grupo), fica a confirmação de que as escolhas feitas pelo atual prefeito antes e durante a campanha eleitoral e agora na gestão foram e são equivocadas, pois se colocam contra os interesses da população em especial dos mais vulneráveis.*

*Se pode então perguntar: o que o PT está fazendo diante dessa realidade? No estado o governo do PT tem tido uma atuação muito forte em toda a região do semi-árido em especial aqui em Uauá, através de suas estruturas e das organizações sociais viabilizando programas produtivos, na questão da água, na saúde, na educação, na geração de emprego e na assistência social. Nossas lideranças locais e nossa militância permanecem firmes nas comunidades e nas organizações sociais lutando junto com o povo, realizando trabalhos e ações que possam mitigar os efeitos desse momento sombrio que vive Uauá e o Brasil. Estamos também em total sintonia com os gestores dos órgãos do estado e com nossos parlamentares estaduais e federais viabilizando projetos para as comunidades. Não somos e nunca fizemos parte da turma do quanto pior melhor. Ao contrario estamos sempre dispostos a contribuir no lugar de onde estivermos. Firmes na luta, agora e sempre, por Uauá desenvolvido, civilizado e com justiça social.*

*Diretório Municipal de Uauá, novembro de 2017.*